

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS INTERNOS DO SEXTO ANO QUANTO AS ESTRUTURAS FORNECIDAS PELO INTERNATO REGIONAL E DA SUA CAPACIDADE DE ENGRANDECIMENTO DE SUAS EXPERIÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NA MEDICINA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

PRATA, Lucas Ferreira¹ (lucasprata@outlook.com);

GARNES, Giulia Candida Ribeiro² (giuliagarnes@gmail.com);

SANTOS, Mirella Ferreira da Cunha³ (mirella.santos@uem.br).

¹Autor, discente do curso de Medicina da UEMS –Campo Grande;

²Autora, discente do curso de Medicina da UEMS –Campo Grande;

³Docente do curso de Medicina da UEMS –Campo Grande.

RESUMO

O internato regional, uma ferramenta educacional implantada em algumas universidades de medicina, permite aos acadêmicos do último ano do curso ter a oportunidade prática em cidades do interior do estado. Dessa maneira, os acadêmicos obtêm a experiência de atuar em realidades distintas, bem como também é positivo para a comunidade adscrita abrangida pelo programa, já que, haverá maior resolutividade na unidade de saúde, melhorando a quantidade de atendimentos. Como objetivo, será analisada as repercussões biopsicossociais, a receptividade da comunidade aos acadêmicos e suas atuações, a percepção dos alunos em relação à comunidade. Além disso, investigou-se o vínculo formado entre o preceptor e os internos, assim como foi analisado a percepção dos acadêmicos em relação a sensação de segurança e conforto das infraestruturas fornecidas. Para se chegar nos objetivos propostos foi utilizado um formulário de 15 itens criado pelos pesquisadores através do site Google Forms®, distribuídos para a população alvo por mídias sociais junto com a versão digital do TCLE como o Whatsapp® e Instagram®. A partir dos resultados, as análises foram realizadas por meio do programa Jamovi 2.2.5. A associação entre variáveis ocorreu por meio de teste do qui-quadrado de Person com correção de Yates, chegando a um nível de significância de 5%. Tudo se seguiu em consonância com a ética em pesquisa. Foi verificado que a maioria das respostas foram de mulheres, com idade média de 26 anos, em que o principal município alocado foi Mundo Novo. Após divisão das questões em grupos que respondiam os objetivos, é notório que a maioria dos alunos expressaram opiniões favoráveis às repercussões psicossociais do internato na vivência médica e futura carreira profissional, à relação que obteve com a comunidade local e, em menor intensidade, à percepção da infraestrutura fornecida e dos preceptores. Na estatística inferencial, pela baixa amostragem, não foi possível associação entre os municípios e as perguntas, já que os valores estatísticos encontrados não foram relevantes. Outra dificuldade imposta nesse quesito foi a diferença de estrutura de acomodação, transporte e unidade de saúde fornecida pelos municípios, o que compromete uma análise conjunta. Em relação a distinta resposta obtida pelos diferentes sexos, foi percebido uma diferença das respostas, na qual as mulheres expressaram opiniões menos positivas acerca da infraestrutura fornecida, da percepção da capacidade de adotar condutas para assistir à população e do aprimoramento do exercício da empatia. devendo ser mais bem observado em investigações futuras. Portanto, com o estudo foi possível entender o benefício do estágio para os internos e a importância da sua manutenção, assegurando para os próximos alunos os ganhos em aspectos psicossociais, além de haver a possibilidade de estruturação dos problemas encontrados, aprimorando a formação médica da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Internato de medicina; educação médica; estágio médico.

AGRADECIMENTOS: O primeiro autor agradece a UEMS pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.